



## PAPEL DO ENFERMEIRO COMO EDUCADOR NA PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

BERTUOL, Joice da Fonseca<sup>1</sup>  
SCHEID, Alissandra Alves<sup>2</sup>  
RODRIGUES, Mônica Rigo<sup>3</sup>  
CASTILHOS, Priscila<sup>4</sup>  
MARTINS, Edna Jeremias<sup>5</sup>  
joicebertuol@sou.faccat.br

**Introdução:** A fase da adolescência é caracterizada pelas transformações anatômicas, fisiológicas, psicológicas e sociais, é um período entre a infância e a idade adulta. A curiosidade e a procura por novas experiências impulsionam a vivência de uma sexualidade muitas vezes desprotegida e desregrada, como consequência há um aumento nos índices de gravidez na adolescência. A gravidez nessa faixa etária (12 aos 18 anos de idade), pode apresentar riscos tanto para a adolescente quanto para o feto, podendo agravar ou desencadear transtornos psicológicos e sociais. **Objetivo:** Analisar o papel do enfermeiro como educador na prevenção da gestação na adolescência, e a importância de saber reconhecer a magnitude do problema e resolver o mesmo. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa, os artigos oriundos na base de dados dos anos de 2008 a 2017 do Pubmed, Scielo, Lilacs. **Resultados:** O papel do profissional da saúde deve prestar assistência ao programa de saúde na escola, reunindo grupos de adolescentes para discussão de aspectos à saúde reprodutiva, com participação efetiva e diária desse profissional, tendo ele um papel fundamental na abordagem à estas adolescentes. Sabe-se que o processo de adolecer é complexo, diante dessa realidade visamos a importância de estratégias para as práticas preventivas abordando conhecer as atitudes do adolescente no campo da prevenção fornecendo informações e também orientando as possíveis infecções sexualmente transmissíveis. Considerando a recorrência dos casos de gravidez na adolescência, se faz necessário considerar a inclusão desta população nos programas de assistência à saúde da mulher. **Conclusão:** Concluímos que o papel do enfermeiro desempenha como educador na prevenção da gravidez na adolescência, não somente na saúde em si, mas também na educação e socialmente. Este papel deve ser desenvolvido como um compromisso interpessoal, constituído de atitudes humanizadas, respeitando as culturas e diversidades destas adolescentes colocando em prática o trabalho na prevenção de uma gravidez indesejada.

**Descritores:** Gravidez na adolescência. Gestação na adolescência. Papel do profissional da enfermagem.

### Referências:

- ALMEIDA RAAS, et al. Knowledge of adolescents regarding sexually transmitted infections and pregnancy. Rev Bras Enferm [Internet]. 2017;70(5):1033-9. [Thematic Edition “Good practices and fundamentals of Nursing work in the construction of a democratic society”]
- MALTA, Deborah Carvalho, et al. Saúde sexual dos adolescentes segundo a Pesquisa Nacional de Saúde dos Escolares. Revista Brasileira de Epidemiologia [Internet]. Fev; 2011.
- YAZLLE, Marta Edna Holanda Diogenes; FRANCO, Rodrigo Coelho; MICHELAZZO, Daniela. *Gravidez na adolescência: uma proposta para prevenção*. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, v.31, n.10, p.477-479,2009.

<sup>1</sup> Relatora. Acadêmica do 7º semestre do Curso de Enfermagem Bacharelado das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT.

<sup>2</sup> Acadêmica do quinto semestre do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara-FACCAT

<sup>3</sup> Acadêmica do sétimo semestre do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara-FACCAT

<sup>4</sup> Acadêmica do sétimo semestre do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara-FACCAT

<sup>5</sup> Doutora em Ciências da Saúde. Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT.